



FACITE

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

2022

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

1 - Introdução à política de apoio ao discente da *FACITE*

A Instituição enxerga que necessita preencher uma lacuna criada, devido à dificuldade de muitos alunos em se manterem estudando, por situações diversas, mas sempre relacionadas à carência de recursos financeiros. Nesse sentido, empenha-se em valer-se dos Programas oferecidos pelo Ministério de Educação e de produzir uma política educacional voltada para a sociedade como um todo. Assim, a instituição colocou em prática programas como o FIES – Programa de Financiamento Estudantil, além de programas próprios. A instituição pretende participar do Programa de Financiamento Estudantil – FIES desde o ano de 2000.

O FIES foi criado em 1999 pelo Ministério da Educação e destina-se a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação, que estejam regularmente matriculados em instituições de ensino superior não gratuitas, devidamente credenciadas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

A **FACITE** também pretende se credenciar ao Programa Universidade para Todos – ProUni, que foi criado pela MP nº. 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº. 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Este concede bolsas de estudos Integrais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica tendo a IES como contrapartida, isenção de alguns tributos. A bolsa de estudos concedida é um benefício concedido na forma de desconto integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas. Beneficiando assim, os estudantes que possuem renda Familiar, por pessoa, de até um salário-mínimo e meio (pelo valor vigente) bolsa INTEGRAL de estudos. Atualmente, 65 alunos são beneficiados pelo PROUNI.

Os alunos terão à sua disposição, uma secretária acadêmica e coordenação responsável pelo atendimento aos alunos. O coordenador, junto ao quadro de professores, será responsável por auxiliar na organização dos estudos dos alunos, bem como na coordenação das atividades práticas ou avaliativas. Além dos referidos espaços, os alunos também terão acesso a uma ouvidoria que encaminhará a cada setor da IES

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

suas reivindicações e reclamações, construindo dessa forma uma relação transparente e honesta entre aluno e IES, possibilitando uma comunicação contínua entre ambos.

2 - Objetivos do programa de apoio ao discente

- I. Acompanhar o aluno em sua vida acadêmica
- II. Apoiar os discentes em seu desenvolvimento estudantil e profissional
- III. Fortalecer as relações entre os discentes, professores, coordenação e pessoal do administrativo da Faculdade
- IV. Promover o apoio a permanência do discente no curso matriculado

3 - Acolhimento e recepção aos calouros

Nas atividades de Recepção aos Calouros a FACITE apresenta e divulga aos ingressantes, informações pertinentes aos Cursos ofertados, e discorre sobre a trajetória que os alunos irão percorrer em sua vida acadêmica na Instituição.

O ingresso em um Curso Superior é uma conquista dos alunos que representa o resultado de comprometimento e dedicação aos estudos, e nesse sentido acolher os calouros reverte-se de um sentido de conquista ao mesmo tempo facilita aos mesmos a se ambientarem ao meio acadêmico.

É imprescindível que os novos alunos conheçam a Faculdade, saibam sobre os recursos que estão disponíveis e tirem dúvidas sobre a vida acadêmica, bem como conheçam as oportunidades oferecidas pelo curso escolhido.

Na recepção aos alunos são realizadas atividades de acolhimento que envolve:

✓ Apresentação dos Cursos da FACITE: Coordenação de Curso, corpo docente e técnico-administrativos;

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

- ✓ Informação e orientação sobre assuntos de interesse dos alunos; Apresentação da estrutura didático-pedagógica dos Cursos;
- ✓ Apresentação da infraestrutura física e recursos disponíveis;
- ✓ Orientação dos recursos na área de Tecnologia da Informação;
- ✓ Apresentação do Sistema de Avaliação institucional;
- ✓ Visitas monitoradas aos laboratórios específicos Roda de conversa com os veteranos.
- ✓ Apresentação do Núcleo de apoio Psicopedagógico e Ouvidoria.

4 - Acessibilidade às Instalações Físicas

Para atender aos alunos com deficiência física, a **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- FACITE** providencia as seguintes características:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

5 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- FACITE**, através de uma diretriz institucional, irá proporcionar as condições de permanência do aluno tanto em termos socioeconômicos quanto, sobretudo, em termos pedagógicos. Para tanto, desenvolve programas de apoio pedagógico e financeiro aos alunos.

Dentre os programas desenvolvidos, existem aqueles geridos com recursos orçamentários, a saber: autofinanciamento, adesão ao PROUNI, Bolsa Atividade Profissional e monitoria. Os demais programas caracterizam-se por sistemas de atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou de adaptação escolar.

O Acompanhamento pedagógico às turmas e aos alunos de forma coletiva e individualizada possui como objetivo o desenvolvimento harmonioso e equilibrado em todos os aspectos - físico, mental, emocional, moral, estético, político, educacional e profissional.

Para tanto, são direcionados esforços no sentido de:

- Proporcionar ao aluno atividades para integração ao grupo no qual está inserido;
- Proporcionar informações que favoreçam a sua inserção no cotidiano escolar;
- Identificar estratégias adequadas para uma ação integrada de trabalho com os docentes;
- Trabalhar atitudes e valores em grupo ou individualmente;
- Possibilitar ao aluno consciência de suas escolhas e decisões profissionais, que são trabalhadas tanto individual quanto coletivamente;
- Interagir com os demais discentes, possibilitando o desenvolvimento pleno do educando;

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

- Avaliar, atender e/ou encaminhar alunos envolvidos em situações de conflito, ou com problemas que interfiram direta ou indiretamente no seu desenvolvimento escolar;
- Encaminhar medidas em função das situações de conflito, ou outros problemas (como citado acima). Esses encaminhamentos podem ser feitos de forma conjunta com a turma (em sala de aula), em âmbito auxiliar, ou envolvendo outros setores ou instituições;
- Preparar as turmas e/ou professores para o Encontro Pedagógico Participativo e /ou conselhos de classe, de maneira a fortalecer o caráter pedagógico e de avaliação coletiva do processo ensino-aprendizagem;
- Realizar dinâmicas que favoreçam a integração do aluno com o curso;
- Trabalhar a Organização Didática: normas - direitos e deveres, instâncias de decisão dos processos políticos, pedagógicos e administrativos e informações sobre os serviços oferecidos pela IES, por informativos;
- Buscar interação com professores individualmente ou em grupo com (reuniões de área, de cursos, encontros pedagógicos e outros sobre os encaminhamentos decorrentes do processo ensino-aprendizagem);

6 - Programa de Atendimento aos Discentes / Mecanismos de Nivelamento

O programa de nivelamento, tem como objetivo geral, oferecer apoio e oportunidade aos alunos de participarem de revisões de conteúdo das disciplinas fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores no curso.

- I. Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;

- II. Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- III. Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

A **FACITE**, espera que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude o acadêmico a realizar um curso superior de qualidade.

6.1 - Nivelamento e atenção pedagógica aos discentes

O atendimento ao discente consiste na aproximação entre os alunos, a Coordenação e a Faculdade, para que o discente se integre à vida acadêmica e para que o processo de ensino-aprendizagem tenha efetividade.

Assim integra a comunidade acadêmica os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da **FACITE**, bem como aqueles que realizam as atividades de aperfeiçoamento, especialização, extensão, minicursos e disciplinas isoladas.

O ato de matrícula ou de inscrição importa o compromisso formal do aluno em respeitar a legislação do ensino, as normas do Regimento da Instituição e as autoridades que dele emanam, constituindo-se a sua não observância, em falta passível de punição. O Regimento da **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- FACITE**, disciplina os deveres do corpo discente.

Salienta-se neste ponto que a participação nos órgãos colegiados da **FACITE**, não exime o aluno do cumprimento dos seus deveres acadêmicos, inclusive frequência.

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Coordenação em tempo integral e os professores com horários de atendimento viabilizarão uma maior proximidade entre o corpo discente e docente. Desta forma os problemas podem ser antecedidos e previstos e a IES atuará na solução com maior eficácia.

Em cada uma das turmas, como visto, será incentivado a eleição do representante, havendo periódicas reuniões entre estes e a coordenação. As reuniões são realizadas com intuito acadêmico com orientações e informes.

O Projeto Pedagógico do Curso dispõe sobre a alocação das disciplinas, na Matriz Curricular, com uma sequência dos conteúdos, a fim de permitir aos alunos a aquisição de conhecimento às novas aprendizagens.

Quando necessário, a Coordenação do Curso poderá acionar mecanismos e promover situações diferenciadas de aprendizagem, tais como cursos de curta duração, grupos de estudos, cursos específicos sobre determinados temas e acompanhamento direto pelos docentes.

A Coordenação acompanha, por meio dos relatos dos docentes nas reuniões pedagógicas, o rendimento dos alunos, o cumprimento do conteúdo programático, a frequência dos docentes e o funcionamento do curso como um todo.

A **FACITE** em cumprimento do seu PDI aplicará Ações de Nivelamento para os alunos ingressantes, nos cursos de graduação, que deverão participar efetivamente dessas ações. Algumas ações a serem implantadas: cursos de nivelamento em horários extraclasse, promoção de seminários temáticos específicos, avaliação e controle.

Identificada às dificuldades dos alunos iniciantes são planejadas as estratégias pelos professores de Língua Portuguesa da IES em conjunto com os professores, para compreensão e interpretação de textos jurídicos, julgados entre outros.

Assim, são oferecidas oficinas de Língua Portuguesa, Redação Jurídica, Linguagem Jurídica e Argumentação Jurídica, podendo intensificar os reforços dos conteúdos que os alunos têm mais dificuldade, proporcionando melhor preparo para as técnicas de redação, de interpretação de texto, de leitura e de conhecimento em geral.

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

Após o resultado das avaliações, a Coordenação do Curso, juntamente com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS) observam o nível de avaliação obtido pelos alunos, acima e abaixo da média, por semestre, por turma, por disciplina, por professor. As situações consideradas abaixo da média são analisadas pelos professores, com a orientação da Coordenação de cada curso de graduação, o adequado processo de ensino e aprendizagem consistindo na Proposta de para Avaliação Continuada.

O acompanhamento continuado e sistemático do trabalho docente realizado pelo NAPS inclui a autoavaliação. A Avaliação Institucional (que integra o SINAES) é organizada e aplicada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e consiste em avaliar: o compromisso com as diretrizes e propostas dos cursos; o domínio adequado dos conteúdos; o uso de metodologias adequadas no exercício do magistério superior; a participação nas atividades acadêmicas; a postura pedagógica do professor; o cumprimento dos objetivos previstos; o cumprimento do plano de ensino e na abertura de novos processos de flexibilização do Currículo do Curso, entre outros aspectos.

7 - Programa de Monitoria

A **FACITE** instituirá um **PROGRAMA DE MONITORIA**, com objetivo de iniciar os discentes dos cursos de graduação nas atividades relacionadas à docência de nível superior.

O Programa de Monitoria objetiva propiciar a capacitação dos acadêmicos em atividades técnicas, didáticas e científicas mediante o estímulo e desenvolvimento de habilidades requeridas de apreensão, transmissão críticas e produção criativa, e especificamente:

- I - Capacitar discentes, com base na realidade regional e promover o aprimoramento do conhecimento;

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

II - Contribuir para o despertar de vocações para a docência, por meio da participação sistemática e orientada de estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - Estimular as ações didático-pedagógicas e educativas na formação do aluno, por meio do envolvimento de estudantes na operacionalização do trabalho, no cotidiano dos cursos;

IV - Promover a integração cooperativa entre os membros dos Cursos, especialmente entre os discentes e os professores.

Os monitores serão alocados por disciplina e turma, de acordo com as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) em desenvolvimento nos cursos, vinculados ao Professor da disciplina, responsável pela orientação.

Os alunos monitores serão admitidos pelas Coordenações de Cursos, mediante processo seletivo, com ênfase no seu desempenho na disciplina objeto de seleção.

São atribuições do monitor:

I - Auxiliar o professor na preparação de aulas, na realização de trabalhos práticos, em atividades de classe e de laboratório;

II - Participar da orientação de alunos em trabalhos de laboratório, trabalhos de campo e outros, compatíveis com seu nível de conhecimentos.

Será expedido o Certificado de Exercício de Monitoria ao monitor que exercer, com desempenho considerado satisfatório. O Conselho Diretor da **FACITE**, define normas complementares relativas ao Programa de Monitoria.

Programa de Monitoria da **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE**, será operacionalizado por meio de regulamento próprio.

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

8 - Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

8.1 - Objetivo geral

Promover espaços de discussão e reflexão permanente que subsidiem aos professores na sua prática pedagógica e aos discentes em sua vida acadêmica/escolar, proporcionando capacitação profissional continuada, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

8.2 - Objetivos específicos do NAP

- ✓ Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao Ensino Básico.
- ✓ Pesquisar as principais necessidades e dificuldades pedagógicas encontradas pelos docentes;
- ✓ Acompanhar o corpo docente no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Provocar modificação de atitudes do aluno em relação ao processo de ensino/aprendizagem;
- ✓ Realizar atendimento psicopedagógico para diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos de disciplinas.
- ✓ Propor reflexão contínua sobre a prática pedagógica de modo que possa ser construída de forma cada vez mais autônoma cumprindo com qualidade sua função social e educacional;
- ✓ Desenvolver atividades visando favorecer a integração e aplicação de metodologias na produção de material didático pedagógico;
- ✓ Participar de reuniões das coordenações, direção/outras;
- ✓ Acompanhar os docentes na análise, elaboração de estratégias e procedimentos educacionais adotados, orientando-os e sugerindo

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

estratégias pedagógicas;

- ✓ Acompanhar o desenvolvimento das ações dos docentes propiciando apoio pedagógico;
- ✓ Identificar e avaliar possíveis necessidades educativas especiais entre os acadêmicos, em colaboração com os professores e coordenadores de cursos, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos.
- ✓ Promover encontros que viabilizem discussão acerca dos saberes pedagógicos necessários à prática docente;
- ✓ Participar ativamente da organização de eventos acadêmico-científico-culturais, estimulando o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.
- ✓ Realizar acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e desenvolver a capacidade de análise dos problemas e de sua resolução.
- ✓ Propiciar apoio e incentivo à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca da IES.
- ✓ Promover encontros e eventos que valoriza a cultura local e a participação da comunidade com a IES.
- ✓ Realizar acompanhamento psicopedagógico para a comunidade local favorecendo desenvolvimento de habilidades e talentos.

9 - Apoio financeiro

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE– **FACITE**, tem compromisso no apoio aos estudantes levando em conta suas necessidades sociais, de aprendizado e nos mecanismos de inclusão. Reconhecendo, deste modo, seu papel de

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

instituição formadora que tem como pressuposto o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, plural e ética.

A **FACITE**, oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno concluírem os seus cursos, tais como:

- I. **BOLSA PORTADOR DE DIPLOMA:** Para alunos que tenham algum título de graduação estão aptos a receber esta bolsa (40%).
- II. **BOLSA MATURIDADE:** É um programa de Bolsa de Estudo que tem por objetivo a concessão de desconto para pessoas que tenham 40 anos ou mais no valor de 40%.
- III. **BOLSA CONVÊNIO INSTITUIÇÕES:** desconto de 25% concedido aos funcionários das instituições ou de familiares para custeio de seus estudos.
- IV. **BOLSA ESTÁGIO e ou TRABALHO ADMINISTRATIVO:** bolsa concedida em regime de estágio curricular ou extracurricular na **FACITE**, ou em projetos externos. Participam prioritariamente alunos com bom desempenho acadêmico ou que estão passando por problemas financeiros e necessitam de um apoio momentâneo.
- V. **BOLSA CONVÊNIO:** desconto em porcentagem concedido aos alunos participantes de convênios com instituições, empresas, sindicatos ou prefeituras sendo valido para o estudante ou dependentes do mesmo que varia de (25% a 50%).
- VI. **BOLSA INCENTIVO À PESQUISA:** desconto concedido aos alunos regularmente matriculados que desenvolvem atividades junto aos

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

professores proponentes de projetos de incentivo à pesquisa ou que tem produção acadêmica destacada.

10 - Apoio à Participação em eventos técnico-científicos

Os discentes, regularmente matriculados em cursos de graduação e vinculados ao Programa de Iniciação Científica, podem solicitar auxílio para participação em congressos, seminários ou similares, promovidos no país ou no exterior, concedidos exclusivamente para a apresentação de trabalhos. Eles poderão receber auxílio para participação em eventos, uma única vez ao ano, desde que os mesmos ocorram fora do município-sede da Faculdade.

Em caso de coautoria de trabalhos, somente o discente responsável pela apresentação poderá pleitear auxílio.

Para requerer os benefícios do Programa, o solicitante deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- I. Estar devidamente matriculado em curso de graduação da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- **FACITE**;
- II. Não possuir nenhuma reprovação em disciplinas dos cursos;
- III. Estar vinculado ao Programa a Institucional de Iniciação Científica (PIC) independentemente de ser ou não bolsista;
- IV. Estar vinculado a um projeto de pesquisa e/ou extensão e/ou ensino;
- V. Não possuir qualquer tipo de pendência junto ao curso de graduação.

11 - Apoio à participação em estágios não obrigatórios remunerados

A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- FACITE**, buscará intermedia a inclusão dos discentes em estágios não obrigatórios remunerados, através de convênios com instituições públicas e privadas.

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

Em parceria com instituições conveniadas, a **FACITE** promoverá eventos gratuitos presenciais e online, onde serão apresentadas as instituições parceiras, promovendo o incentivo do discente a buscar a se inscrever e buscar por estágios não obrigatórios remunerados, com o objetivo de promover o crescimento profissional, acadêmico e a permanência dele no curso.

12 - Acompanhamento do egresso

A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE- FACITE**, por meio de seu Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de manter uma continuada avaliação da Instituição, através do desempenho e acompanhamento profissional dos alunos e ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino-aprendizagem a elementos da realidade externa da IES, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A função da educação formal no país é desenvolver plenamente o educando para o exercício da cidadania e para o trabalho (BRASIL, 1996), sendo assim, no contexto do ensino superior, a instituição entende que faz parte das suas atribuições acompanhar o egresso e vem de encontro com as novas preocupações do governo brasileiro e de seu Ministério da Educação quanto à reforma Universitária, que discursa, neste sentido, “Não podemos perderde perto o nosso fruto e produto final dentro do mercado de trabalho”, desta forma a instituição continuará apoiando o desenvolvimento do egresso como cidadão e profissional.

O projeto, para implementação da política de acompanhamento de egressos, representa mais uma ação, visando à melhoria da qualidade do ensino superior. Uma transformação institucional no sistema de ensino superior brasileiro, implementado com maior ênfase a partir da década de noventa, tem marcado

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

significativamente o repensar da experiência acadêmica, revisão das estruturas e do funcionamento da educação no país. Sistematizar e racionalizar o processo de ensino e aprendizagem representa essa nova política educacional.

A produção do conhecimento sobre a realidade institucional poderá contribuir para a aplicação de políticas concretas, baseadas em informações científicas, sejam elas quantitativas ou qualitativas, cujo objetivo é o controle e o planejamento educacional, visando um ensino de qualidade. Esta política representa essa busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os nossos ex-alunos, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o Ensino Superior e contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos próprios cursos de graduação, extensão e especialização.

Por egresso, a instituição compreende todo discente que, tendo concluído seus estudos, frequentou algum nível de ensino oferecido pela Instituição, abrangendo:

1. Egresso da Graduação: discente que concluiu todos os componentes curriculares de curso de graduação e que tenha recebido o diploma da instituição;

2. Egresso da Pós-graduação *lato sensu*: discente que concluiu todos os componentes curriculares de curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e que tenha recebido o certificado da instituição;

3. Egresso de curso de extensão: discente que concluiu curso de extensão com carga horária igual ou superior a 100 horas e que tenha recebido certificado de conclusão do curso pela instituição.

Por fim, é preciso caracterizar o que é compreendido como acompanhamento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), acompanhar é “fazer companhia a ir em companhia de; seguir a mesma direção de; seguir com atenção, com o pensamento ou com o sentimento”. É nesse sentido que a Instituição entende o acompanhamento de egressos, estando mais próxima e apoiando-os em sua trajetória em consonância com Lacombe (*apud* Michelan et al 2009, p. 01), que

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

afirma que acompanhamento é “manter-se permanentemente informado sobre a evolução de alguma coisa”. Desta forma, compreende-se acompanhamento como forma de aproximação, de interação, de comunicação e de relacionamento com o egresso da Instituição, com vistas a fazer com que ele continue desenvolvendo o sentimento de pertença em relação à **FACITE** e volte à Instituição, quer seja na continuidade de sua formação ou na qualidade de cidadão que contribui para o desenvolvimento da Instituição e da comunidade.

Ao realizar o acompanhamento do egresso é possível realizar a contínua avaliação dos cursos ofertados, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, ofertar novos cursos que venham a integrar os ex-alunos às atividades de extensão e aos programas de graduação e pós-graduação (educação continuada) da instituição.

A seguir as diretrizes que guiam o programa de acompanhamento do egresso:

- Identificação do perfil do egresso e manutenção do registro do egresso;
- Implantação de ações efetivas para verificação da atuação do egresso no contexto pessoal e profissional;
- Fomento do relacionamento entre a instituição e seus egressos, visando o aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Avaliação continuada e aderência dos cursos em relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Promoção do intercâmbio entre alunos e ex-alunos, através de programas de extensão que permite a participação de egressos;
- Formação de sistema de troca de informações entre ex-alunos sobre dados profissionais (empregos, contatos com empresas etc.) e acadêmicos (cursos, palestras, simpósios, dentre outros);

No contexto organizacional, a instituição conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional, que se materializa em um

POLÍTICA E PROGRAMA DE APOIO E ATENDIMENTO AO DISCENTE

Programa de Acompanhamento de Egressos. As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada, promovidas pela ação universitária.

Toda a política de egressos da Instituição está baseada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e coletar informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O programa de acompanhamento de egressos terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da instituição.

O programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Santa Maria da Vitória-BA. 2022.



DANIEL ARAÚJO SILVA
Diretor geral da FACITE
Portaria nº. 05/2021